



DEZ ANOS DE EXTENSÃO NO IFC

Katia Linhaus de Oliveira¹⁰⁸; Rafael Andrade¹⁰⁹

Introdução

O Instituto Federal Catarinense (IFC) foi criado pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e teve origem na integração das escolas agrotécnicas de Concórdia, de Rio do Sul e de Sombrio. Também foram incorporados à rede os colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. Hoje, a trajetória formativa do IFC se integra às demandas sociais e aos arranjos produtivos locais/regionais com cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação – lato e stricto sensu (IFC, 2018).

Atualmente, o IFC possui 15 *campi*, distribuídos nas cidades de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, e a Reitoria, instalada na cidade de Blumenau. Ao todo, são 14.333 alunos, 157 cursos oferecidos e um quadro de 1.058 docentes e 863 técnicos administrativos (IFC, 2019).

Breve histórico da Extensão

Apesar de o IFC ter sido criado em 2008, quando ficou estabelecida a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de forma indissociável na

¹⁰⁸ Assessora da Pró-Reitoria de Extensão.

¹⁰⁹ Diretor de Extensão.

educação profissional, as primeiras ações de extensão somente ganharam corpo com as promulgações das resoluções de concessões de bolsas, comitês de Extensão e a própria resolução que ampara as atividades da Extensão no âmbito do IFC, todas publicadas no ano de 2012. Os primeiros anos foram marcados pelo desafio de criar uma cultura da Extensão, reunindo os novos *campi* numa mesma proposta de gerenciamento de ações. Os *campi* que passaram a integrar o IFC eram antigas autarquias que tinham autonomia na realização de suas atividades, cada um com sua diversidade e singularidade.

O professor Carlos Renato Victória de Oliveira¹¹⁰, Pró-Reitor de Extensão durante a primeira gestão do IFC (2009-2012), relatou sobre o desafio de organizar o trabalho da Pró-Reitoria. Além das dificuldades relacionadas à escassez de recursos financeiros e humanos, de uma tendência entre professores e alunos em atribuir maior valor à Pesquisa, ainda havia pouca compreensão sobre o que viriam a ser as práticas e as ações de Extensão.

Em consulta aos primeiros relatórios de gestão, pode-se observar que faziam parte das atribuições da extensão algumas ações que, mais tarde, viriam a se estabelecer como competência da Pró-Reitoria de Ensino, a exemplo do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne); da implantação e coordenação do Plano de Assistência Estudantil; da implantação do Programa de Educação Tutorial (Pet) e dos jogos estudantis do IFC. No entanto, mesmo diante dessas dificuldades, algumas ações começaram a ganhar importância e foram sendo consolidadas ao longo dos anos, a exemplo dos programas e projetos de Extensão, da concessão de bolsas de extensão, do apoio a eventos e da assinatura de convênios de estágios. Além dessas atividades, destacam-se: no ano de 2010, a participação do IFC na organização da 1ª Feira Nacional de Matemática; e em 2011, o primeiro acordo de cooperação técnica internacional com o Instituto Metropolitano de Tecnologia da Colômbia, a publicação da resolução dos cursos Formação Inicial e Continuada (FIC) e a implantação do programa governamental Mulheres Mil e do programa Fies - Pronatec.

A nova gestão, iniciada no ano de 2012, deu continuidade aos programas já existentes e ampliou a oferta de projetos de ação social, por meio da implementação de ações sociais inclusivas e de tecnologias, priorizando as populações e comunidades em situação de risco. Além de projetos em parceria com as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais

¹¹⁰ Depoimento por e-mail em 26 de março de 2020.

(Apae) da região, foram ofertados cursos FIC e atividades dos programas Mulheres Mil, Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) e da Rede Certific.¹¹¹ Neste mesmo ano, foram aprovadas as primeiras resoluções que dariam suporte maior às atividades extensionistas, com destaque para a política de extensão no âmbito do IFC. Regulamentada pela Resolução nº 54 – CONSUPER/2012 (IFC, 2012), estabelece, como definição e princípios para o IFC, a Extensão como processo educativo, cultural e científico que articula, de forma indissociável, o Ensino, a Pesquisa-Inovação e a Extensão, a partir de um conjunto de atividades que promovam a articulação entre o saber fazer e a realidade econômica, social, ambiental e cultural da região na qual o IFC está inserido. A perspectiva adotada objetiva contemplar uma relação dinâmica entre os saberes, em dialogismo com a comunidade. Nessa mesma resolução foram definidas como dimensões da Extensão no IFC as seguintes ações ou atividades: programas; projetos; serviços, produtos e processos tecnológicos; eventos; fomento ao estágio e emprego; curso de formação profissional e tecnológica; produção e publicação; empreendedorismo; relação interinstitucional; acompanhamento de egressos; prestação de serviços e bolsas de extensão – atividades que previam e demandavam regulamentação própria, processo que ocorreu nos últimos anos.

O ano de 2013 foi marcado pelo esforço do fortalecimento do trabalho entre Ensino/Pesquisa/Extensão por meio da destinação de recursos para projetos e eventos conjuntos. Intensificaram-se as atividades relacionadas ao estágio e iniciação ao trabalho, bem como a prestação de serviços, aplicação do TOEFL e os programas de intercâmbio. Nesse ano, foram aprovadas as resoluções relativas à regulamentação de estágios (IFC, 2013a), à regulamentação de programas e projetos (IFC, 2013b) e à regulamentação dos cursos FIC (IFC, 2013c). Pode-se dizer que as ações estruturadas a partir dos programas e projetos de Extensão foram uma espécie de eixo às demais propostas de atividades extensionistas no IFC.

Além do lançamento de editais internos de apoio a programas e projetos, a bolsas de extensão e a eventos, da seleção interna à participação no edital PROEXT/2015 MEC/SESu e da continuidade aos convênios de estágio e cooperação técnica, a novidade para o ano de 2014 foi o lançamento da Revista de Extensão Tecnológica do IFC, com relatos de experiência de alguns dos projetos de Extensão realizados no âmbito do instituto. Inicialmente impressa, a revista de publicação semestral foi lançada com o objetivo de possibilitar o intercâmbio de práticas, reflexões

¹¹¹ Proeja e Certific passaram a ser atribuições da Pró-Reitoria de Ensino no ano de 2013.

e resultados de ações de Extensão desenvolvidas pelo IFC, bem como por outras instituições de educação. O primeiro número foi lançado em junho de 2014 (ISSN impresso 2358-2499) com publicação impressa até o Ano 2, Número 3, de junho de 2015.

Na esteira de apoio às propostas de publicações oriundas de atividades do IFC, em 2015 foi lançado o primeiro edital para a publicação de livros, quando foram contempladas quatro obras impressas, de autoria de servidores, técnicos e alunos. Nesse mesmo período, iniciaram-se os estudos de viabilidade de implantação de incubadoras nos *campi*. O objetivo de estabelecer um programa de parcerias nacionais e internacionais foi alcançando seus primeiros resultados com o encaminhamento de alunos para estágio internacional, com a participação de servidores na capacitação do curso intensivo de inglês – *ESL Alamo Colleges*, e com a participação de 3 professores no Programa Setec-Capes/NOVA de capacitação de línguas.

No que diz respeito à regulamentação das atividades de extensão, duas novas resoluções foram aprovadas em 2015: as normas para criação e funcionamento das Empresas Juniores (IFC, 2015a) e o regimento do Comitê de Extensão de *Campus* do IFC (IFC, 2015b).

Com a nova gestão, no início de 2016, novos desafios foram lançados. A partir da proposta de fortalecimento das ações de indissociabilidade entre Ensino/Pesquisa/Extensão, foram lançados oito editais abrangendo: o apoio a programas e projetos de APL; a promoção de eventos no IFC; a publicação e participação em eventos internos e externos; o incentivo à inovação; a publicação de livros e a concessão de bolsas para auxílio às coordenações de Extensão e Pesquisa nos *campi*. Nesse ano, coube a Pró-Reitoria de Extensão do IFC, em parceria com o *Campus* Camboriú, a organização do 34º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – Seurs¹¹².

O principal evento de Extensão universitária do Sul do país promove o intercâmbio entre as instituições de Ensino, estimula discussões e trocas de experiências sobre as ações de Extensão. O evento foi um sucesso de público com a estimativa de 1.500 participantes, com apresentação de 352 trabalhos, 15 oficinas, 9 apresentações culturais e participação de 4 escolas municipais de Camboriú, localidade sede do evento. Houve também a participação conjunta da Reitoria e dos *campi* na organização de outros eventos importantes, como a Mostra Nacional de Iniciação Científica e

¹¹² Os anais dos eventos e demais dados podem ser conferidos na página oficial: <http://eventos.ifc.edu.br/seurs2016/>.

Tecnológica Interdisciplinar (MICTI¹¹³) denominada IFCultura, o Seminário Integrado de Ensino Pesquisa e Extensão (Siepe) e a retomada do apoio às Feiras de Matemática. Ainda em 2016, foi criado o *Portal de Egressos*, que se tornou uma importante ferramenta de apoio à política institucional de acompanhamento dos egressos da instituição.

As atividades já consolidadas, como os programas e projetos de Extensão, convênios de estágio, cooperação técnica e apoio a eventos, continuaram a trazer resultados significativos quanto à missão da extensão como processo educativo de integração e compartilhamento de saberes entre instituição e comunidade. No ano de 2017, o fomento junto ao Colégio de Dirigentes para ampliação da dotação orçamentária para as atividades de extensão foi um dos objetivos estratégicos para a ampliação dessas atividades nos *campi*. Destaca-se o lançamento de editais de apoio às ações sociais, como também editais de fluxo contínuo, descentralizado aos *campi*, como garantia de formalização das ações de extensão realizadas a qualquer tempo. Por sua vez, a concessão de bolsas aos discentes foi viabilizada de duas maneiras: em edital próprio ou pela inclusão nos editais de programas e projetos. Atendendo a uma necessidade da instituição, também foram disponibilizadas bolsas específicas para o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de eventos para o IFC e para a adequação de acessibilidade do site institucional, na Fábrica de Software do *Campus Araquari*.

O diretor da Pró-Reitoria de Extensão nos anos de 2018 e 2019, Éliton Pires, relatou¹¹⁴ que as maiores dificuldades destes dois últimos anos dizem respeito à escassez de recursos financeiros, cortes orçamentários e equipes muito enxutas, tanto na Pró-Reitoria como nos *campi*. O principal desafio foi elaborar propostas de ações de impacto à comunidade com baixo custo e a necessidade do esforço coletivo entre a equipe da Reitoria, Coordenadores de Extensão dos *campi* e respectivos gestores. As principais estratégias adotadas neste período foram: a integração do Ensino e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) nos editais integrados e a destinação de, ao menos, 1% do orçamento do próprio *campus* para a Extensão, que resultou na publicação de editais de fomento interno em cada *campus* do IFC.

Desde o início da gestão, um dos objetivos propostos era a retomada da Revista de Extensão Tecnológica e sua migração para a plataforma digital. Apesar das inúmeras dificuldades encontradas em relação à falta de

¹¹³ A MICTI, que em 2019 teve sua 12ª edição e o IFCultura, na sua 5ª edição, são eventos anuais, abertos à comunidade interna e externa do IFC. Tem o propósito de divulgar os trabalhos de Pesquisa e de Extensão desenvolvidos no IFC e em outras instituições de ensino no Brasil.

¹¹⁴ Em depoimento por e-mail em 25 de março de 2020.

pessoal e a exigência e prioridade de outras demandas, em 2019 e início de 2020 foram publicados dois números da revista digital de Extensão Tecnológica do IFC na plataforma OJS.

Outras ações que merecem destaque nesse período dizem respeito à implementação e ao fortalecimento de novas atividades no âmbito da Extensão do IFC, como: fomento às ações de empreendedorismo e inovação; suporte para a criação de novas empresas juniores e conquista do selo de Instituição Amiga do Empreendedor; institucionalização do programa Jovem Aprendiz; fortalecimento e defesa das práticas profissionais, especialmente do estágio; implantação do Módulo Egresso no Sigaa – IFC por meio de uma parceria com o Instituto Federal do Pará – IFPA. Algumas dessas atividades tiveram seus regulamentos aprovados pelo Conselho Superior do IFC, no início de 2020: Política de Acompanhamento de Egressos¹¹⁵; Regulamento da Rede de Incubadoras de Empreendimentos Econômicos e Solidários e a Política de Internacionalização da Educação. São ações que exigirão uma atenção especial nos próximos anos para a consolidação de atividades em benefício da comunidade.

Por fim, foi elaborada a construção do texto base para a curricularização da extensão nos cursos de nível médio e a aprovação de proposta para criação de Comissão Institucional para Curricularização da Extensão nos cursos de graduação.

Extensão em Números

A Pró-Reitoria de Extensão do IFC mantém o registro das ações oficiais nos relatórios de gestão desde 2009 (<http://ifc.edu.br/relatorio-de-gestao/>) e, a partir de 2019, as ações podem também ser visualizadas no Portal Dados Abertos do Governo Federal (<http://dadosabertos.ifc.edu.br/dataset?tags=PROEX>).

A Tabela 1 apresenta a evolução do IFC desde 2009. Para se ter uma ideia de crescimento, as ações de Extensão são comparadas com o número total de alunos em cada ano apresentado.

¹¹⁵ O Programa de Atendimento aos Egressos (IFC-PróEgresso) visa o desenvolvimento de ferramentas institucionais para avaliação das ações da extensão e dos demais organismos institucionais.

Tabela 1 - Evolução das ações de Extensão do IFC nos últimos 10 anos

Ação \ Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Número total de alunos	2.333	2.970	4.111	6.839	8.451	7.788	8.883	11.708	13.712	14.861	14.333	95.989
Egressos	76	818	1.440	2.010	4.243	6.905	8.060	7.641	4.886	4.786	5.439	46.304
Projetos, programas e ações integradas com Ensino e/ou Pesquisa	0	0	23	84	194	193	254	271	371	486	443	2.319
Eventos promovidos	1	2	4	17	20	24	34	27	35	38	39	241
Participação em Eventos	0	0	0	8	9	9	4	77	18	108	64	297
Parcerias (Convênios e Cooperações Técnicas)	0	0	0	1	2	8	2	14	23	13	33	96
Estágios	0	47	0	1	44	129	140	241	364	332	327	1.625
Outras ações*	0	0	0	0	32	14	2	11	1	1	9	70

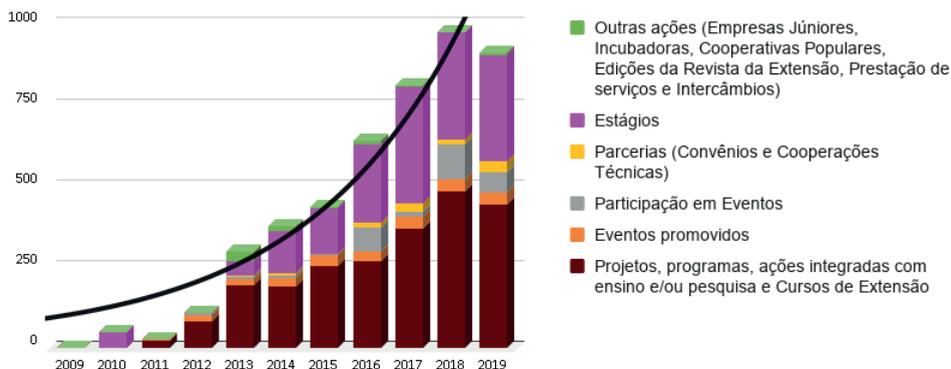
* Representam: Empresas Júniores, Incubadoras, Cooperativas Populares, Edições da Revista da Extensão, Prestação de serviços e Intercâmbios

Fonte: IFC. Proex

Também faz parte deste comparativo a quantidade de alunos que concluíram os cursos no IFC. À medida que a instituição foi ganhando corpo, novos alunos foram ingressando e novas resoluções foram aprovadas para amparar e fortalecer a Pró-Reitoria de Extensão, assim como a quantidade de ações de Extensão também foram se intensificando. A figura 1 apresenta a relação do total de alunos regularmente matriculados no IFC com o total de ações de Extensão no mesmo período.

Figura 1 - Total de ações de Extensão no período de 2009 a 2019

Total de Ações de extensão no período.



Fonte: IFC. Proex

Percebe-se um crescimento bem próximo à quantidade de alunos, à exceção dos anos de 2016, 2017 e 2018, nos quais as atividades de

Extensão caíram em relação ao número de alunos, fato este que pode ser diretamente proporcional aos cortes orçamentários e ao contingenciamento dos últimos anos.

Considerações finais

Por meio dos programas e projetos de extensão, dos incentivos aos eventos, dos estágios e do acompanhamento dos egressos, o IFC tem buscado fortalecer sua relação com a sociedade. Empresas e instituições públicas e privadas têm firmado acordos no intuito de articular o Ensino, a Pesquisa-inovação e a Extensão. Essa articulação começa com os seus principais parceiros que recebem os nossos estudantes para realização de estágios.

As cooperações técnicas estabelecidas pelo IFC caracterizam-se pela troca de conhecimentos entre os parceiros, pela concepção de projetos que reconheçam as peculiaridades, necessidades ou problemas locais, dessa forma transferindo à sociedade a pesquisa que é realizada nos laboratórios ou outros espaços.

Para os próximos anos, pretende-se também incentivar a inserção de incubadoras tecnológicas, de Cooperativas Populares e Sociais em seus *campi*, assim como também articular ações empreendedoras, como eventos e desafios de inovação, além da curricularização da extensão. Essa última ação faz parte do planejamento estratégico da instituição, no qual foram aprovadas as primeiras ações de curricularização nos projetos pedagógicos dos cursos realizados em 2019.

O ano de 2020 marca o início de uma nova gestão à frente da Pró-Reitoria de Extensão. Além de dar continuidade às ações de Extensão já consolidadas no âmbito do IFC, para os próximos anos, pretende-se incentivar a inserção de incubadoras tecnológicas, de cooperativas populares e sociais em seus *campi*, articular ações empreendedoras, como eventos e desafios de inovação, bem como fortalecer as ações de Internacionalização da Educação do Instituto Federal Catarinense.

A Assessoria de Relações Internacionais, que passou a fazer parte da Pró-Reitoria de Extensão em 2020, tem o grande desafio de promover e ampliar a inserção internacional de estudantes e servidores da instituição, com o principal objetivo de maximizar a visibilidade do IFC perante a sociedade global. Outra meta a ser alcançada é a curricularização da Extensão, que também faz parte do planejamento estratégico do IFC. Nos

projetos pedagógicos dos cursos realizados em 2019, já foram aprovadas as primeiras ações de curricularização.

O primeiro passo já foi dado, mas ainda há muito a se discutir. É muito importante, para o sucesso da instituição, que todos os *campi* trabalhem em conjunto, tanto coordenadores de Extensão, de Estágio e de Egressos quanto os servidores, bolsistas e voluntários, para que as oportunidades de inserção na comunidade sejam destaque para os institutos federais.

É preciso investir na formação de alunos e servidores, para que ambos busquem uma maior integração com a sociedade, objetivando melhorar a qualidade de vida das comunidades próximas aos institutos. A extensão tem o papel claro de articular com a sociedade, não somente no tocante à educação, mas também na transformação de ações em benefícios às comunidades.

Referências

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Pesquisa Institucional, Senso Interno**. Disponível em: <http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2014/08/Censo-Interno-Setembro-2019-2.pdf>. 2019. Acesso em: 26 mar. 2020.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Portal do IFC**: Sobre o IFC. 23 nov. 2018. Disponível em: <http://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/> Acesso em: 20 mar. 2020.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Resolução nº 017 CONSUPER, de 02 de julho de 2013**. Aprova a resolução *Ad Referendum* nº 014 CONSUPER/2013. Dispõe sobre a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, conforme Anexo I. 2013a. Disponível em: <https://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2014/07/RESOLU%3%87%3%83O-017-2013-Aprova-resolu%3%a7%3%a3o-Ad.-ref.-014-2013-Regulamenta%3%a7%3%a3o-Est%3%a1gios-PROEX.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2020.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Resolução nº 062 CONSUPER, de 25 de setembro de 2013**. Dispõe sobre a regulamentação de Programa de Extensão e Projeto de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. 2013b. Disponível em: <https://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2014/07/>

RESOLU%^{c3}%⁸⁷%^{c3}%⁸³O-062-2013-Aprova-Regulamento-de-Programa-de-Extens%^{c3}%^{a3}o-e-Projeto-de-Extens%^{c3}%^{a3}o-IFC.pdf. Acesso em: 26 mar. 2020.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Resolução nº 063 CONSUPER, de 25 de setembro de 2013.** Dispõe sobre a regulamentação de Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. 2013c. Disponível em: <https://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2014/07/RESOLU%^{c3}%⁸⁷%^{c3}%⁸³O-063-2013-Aprova-Regulamento-Curso-FIC-ou-Qualifica%^{c3}%^{a7}%^{c3}%^{a3}o-Profissional-IFC.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2020.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Resolução nº 008 CONSUPER, de 31 de março de 2015.** Dispõe sobre as Normas para criação e funcionamento de Empresas Juniores no âmbito do IFC. 2015a. Disponível em: <https://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2015/02/RESOLU%^{c3}%⁸⁷%^{c3}%⁸³O-008-2015-Aprova-Normas-para-cria%^{c3}%^{a7}%^{c3}%^{a3}o-Empresas-Juniores.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2020.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Resolução nº 010 CONSUPER, de 31 de março de 2015.** Dispõe sobre o Regimento do Comitê de Extensão de Câmpus do Instituto Federal Catarinense. 2015b. Disponível em: <https://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2015/02/RESOLU%^{c3}%⁸⁷%^{c3}%⁸³O-010-2015-Aprova-Regimento-Comit%^{c3}%^{aa}-de-Extens%^{c3}%^{a3}o.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2020.

IFC. INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Resolução nº 054:** Consuper/2012. Regulamenta as Atividades de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. Blumenau, SC, 18 set. 2012. Disponível em: <http://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2014/07/RESOLU%^{C3}%⁸⁷%^{C3}%⁸³O-054-2012-Atividades-de-Extens%^{C3}%^{A3}o-Aprovadas-CONSUPER-SET-12.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2020.